

## CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE - CEO

<b>Área de conhecimento</b>	<b>Ementas / Bibliografia</b>
<b>Controle de Processos e Projetos Industriais</b>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Controle automático de processos: características estáticas e dinâmicas do processo, do controlador e do elemento final. Função de transferência. Atuação controlador. Análise de mercado. Escolha de um processo industrial. Estudo do arranjo físico. Estimativas de custo. Análise econômica. Novos produtos: definição e caracterização.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>BARTHOLOMAI, A. Fábricas de alimentos: processos, equipamentos e custos. Zaragoza: Acribia, 2001. 292p.</p> <p>BOLTON, W. Engenharia de controle. São Paulo: Makron Books, 1995.</p> <p>EHRlich, P. J.; MORAES, E. A. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ROSA, J. A. Desenvolvimento de Novos Produtos: roteiro prático. São Paulo: STS, 2000.</p> <p>SEBORG, D. E.; EDGAR, T. F.; MELLICHAMP, D. A. Process dynamics and control. New York: John Wiley &amp; Sons, 1989.</p>
<b>Enfermagem no Perioperatório</b>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes em situação cirúrgica. Centro cirúrgico. Centro de material. Assepsia perioperatória. Classificação das cirurgias. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. Cuidados e complicações nos períodos pré- trans e pós-operatório. Unidade de clínica cirúrgica. Procedimentos técnicos de enfermagem em centro cirúrgico, unidade de recuperação anestésica e clínica cirúrgica. Ética e bioética no cuidado ao paciente internado.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>MOURA, M. L. P. A. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1994. (Série Apontamentos). 10ª Edição, 2010.</p> <p>SANTOS, N. C. M. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem, 5. Ed. Rev. São Paulo: Iátria, 2009.</p> <p>ROTHROCK, J. C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de janeiro: Elsevier, 2007. 13ª Edição.</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008 / North American Nursin Diagnosis Association. Porto Alegre Artmed, 2008.</p> <p>MEEKER, M. H., ROTHROCK, J. C. Alexander: cuidados de enfermagem ao</p>

	<p>paciente cirúrgico. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1997. 1280 p.</p> <p>SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 4. v.</p> <p>MALAGUTTI, W.; BONFIM, I. M. (orgs.) Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no meio ambiente cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2009.</p> <p>BRUNNER, L. S.; S., D. S.; SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 4 v</p> <p>ASCARI, R. A.; VIDORE, J.; MORETTI, C. A., et al. O processo de esterilização de materiais em serviços de saúde. Uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. 2013; 4(2):33-38.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. <b>Orientações gerais para Central de Esterilização</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>_____. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. <b>Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção Básica – 2. ed. – Brasília : ministério da saúde, 2008.</b></p> <p>BERLET, L. J.; ASCARI, R. A.; SILVA, O. M.; TRINDADE, L. L.; KRAUZER, I. M.; JACOBY, A. M. Fatores que influenciam a qualidade do processo de esterilização. REUOL – Rev. Enfer UFPE on line, Recife, 8(7):321-7, jul., 2014.</p> <p>CORRÊA, E. G.; CASTILHO, A. R. F.; PEREIRA, C. V. Indicadores químicos e biológicos da eficácia de esterilização por autoclave ou estufa. <b>Rev. Odonto ciências</b>; 2011. 24 (2): p 156-160.</p> <p>FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida. Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. São Caetano do Sul – SP: Yendis Editora, 2010. Práticas de Enfermagem.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa. RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, de 15 de Março de 2012 que Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.</p>
<p><b>Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>GESTÃO E GERÊNCIA EM ENFERMAGEM</p> <p>Teorias e marcos filosóficos da administração. Estrutura organizacional de serviços de saúde. Organização e gerenciamento dos serviços de enfermagem. Processos participativos de tomada de decisão. Processo de comunicação em enfermagem. Liderança, motivação e gestão de conflitos. Instrumentos administrativos: Auditoria,</p>

Marketing e Acreditação em serviços de saúde. Gerencia de ações programáticas na Atenção Básica. Empreendedorismo na saúde.

### **GESTÃO E GERÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

Regulamento do Sistema Único de Saúde: Funcionamento, organização e operacionalização do SUS. Políticas e programas, diretrizes e estratégias que visam a consolidação do SUS. Gerenciamento do Sistema de Informações em Saúde. Gestão do Sistema de Saúde. Participação social na gestão do SUS. Gestão de recursos humanos. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde.

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**

Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades hospitalares, ou serviços que prestam assistência de média e alta complexidade. Responsabilidades éticas e bioéticas do gestor dos serviços hospitalares.

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**

Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades de atenção básica, em especial da Estratégia Saúde da Família, considerando o território no qual o serviço está inserido. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde na atenção básica.

### **Bibliografia:**

#### **GESTÃO E GERÊNCIA EM ENFERMAGEM**

KURCGANT, P.; TRONCHIN M. R. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005

SANTOS, I. dos. Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. São Paulo: Atheneu, 2005

CUNHA, K. C. Gestão de pessoas: foco na enfermagem atual. São Paulo: Martinari, 2008

CUNHA, K. C. Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. São Paulo: Martinari, 2005

	<p><b>GESTÃO E GERÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE</b></p> <p>KURCGANT, P.; TRONCHIN M. R. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p> <p>MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005</p> <p>BRASIL; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A Experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. Brasília, DF: Ed. MS, 2009. 2 v</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A gestão administrativa e financeira no SUS. Brasília, DF: CONASS, 2007</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS: avanços e desafio. 2.ed. Brasília, DF: CONASS, 2007</p> <p><b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I</b></p> <p>CUNHA, K. C. Gestão de Pessoas: foco na enfermagem atual. São Paulo: Martinari, 2008</p> <p>KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p> <p>MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005</p> <p>CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II</b></p> <p>MENDES, E. V. (org.). A organização da saúde a nível local. São Paulo. HUCITEC, 1998.</p> <p>MERHY, E. E. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006</p> <p>TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010</p> <p>MENDES, E. V. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994, p.310 (Saúde em debate).</p> <p>SAITO, R. X. S. Integralidade da atenção: organização do trabalho no programa saúde da família na perspectiva sujeito-sujeito. São Paulo: Martinari, 2008, p. 160</p>
<p><b>Mulher e Recém-nascido</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Programa nacional de humanização do parto e nascimento. Pré-natal. Desenvolvimento fetal. Diagnóstico de gravidez. Adaptação materna na gestação. Semiologia obstétrica. Estática fetal. Nomenclatura obstétrica. Intercorrências clínicas. Gestação na adolescência. Assistência à parturiente. Parto normal e cirúrgico. Analgesia e anestesia. Farmacologia em obstetrícia. Assistência ao recém-nascido.</p>

Puerpério. Alojamento conjunto. Anticoncepção no puerpério e lactação. Programa nacional de incentivo ao aleitamento materno. Principais intercorrências ginecológicas. Bioética no cuidado de enfermagem à saúde da mulher.

**Bibliografia:**

BARROS, S. M. O. (org.). **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. Barueri, SP: Manole, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Humanização do Parto**: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**: Princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. Área de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília: DF Ministério da Saúde, 2005. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Vol 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Vol 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de saúde. Vol 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_profissionais.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais.pdf)

is\_v3.pdf

\_\_\_\_ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde. Vol 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em [http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v4.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v4.pdf)

\_\_\_\_ Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao abortamento:** norma técnica . 2. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_abortamento\\_norma\\_tecnica\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf)

\_\_\_\_ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

**Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** . 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf)

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (Org.). **Enfermagem e saúde da mulher**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2013.

FREITAS, et al. **Rotinas em Obstetricia**. 6° ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREITAS, et al. **Rotinas em ginecologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOWDERMILK, D. L.; PERRY, S.; BOBAK I. M.; **O Cuidado em Enfermagem Materna**. 5°ed. Porto Alegre. Artmed,2002.

REZENDE. **Rotinas em obstetrícia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.

RICCI, S. S. **Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A, 2008.

TAMEZ, R. **Enfermagem na UTI neonatal** : assistência ao recém-nascido de alto risco - 5. ed. Guanabara Koogan: 2013.